

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação – Início fevereiro/2024 Fim fevereiro/2025

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1. Nome da entidade formadora

Agrupamento de Escolas Ibn Mucana (AEIM)

1.2. Morada e contactos da entidade formadora

Rua do Pombal, 2645-543 Alcabideche

Tel.: 21 4607700 <https://www.ibn-mucana.pt>

1.3. Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Maria Teresa de Matos Lopes – Diretora do Agrupamento

Email: teresa.lopes@ibn-mucana.pt Tel.: 21 4607700

1.4. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens

A Escola Básica e Secundária Ibn Mucana, sede do Agrupamento com o mesmo nome, foi criada pela portaria n.º 136/88, de 29 de fevereiro. A criação da escola inseriu-se no âmbito do Programa Especial de Execução de Escolas Preparatórias e Secundárias, criada pelo Decreto-Lei nº 76/80. Segundo o preâmbulo da portaria “a expansão do sistema educativo impõe um progressivo alargamento das estruturas físicas de acolhimento dos alunos”. Havia a necessidade de introduzir no parque escolar novos equipamentos que permitiriam uma gestão mais equilibrada e uma melhor distribuição e alojamento dos alunos. Neste contexto, a criação da escola resultou da necessidade de descongestionar as escolas do litoral do concelho de Cascais, nomeadamente as Escolas Secundárias de S. João do Estoril, de Cascais e de Alvide, da pressão da população escolar resultante do crescimento urbanístico do interior do concelho e especificamente da freguesia de Alcabideche. Inicialmente, a localização da construção da nova escola foi prevista na Amoreira, nome com que a escola surge nos documentos oficiais e pelo qual ficou conhecida durante muito tempo – Escola Secundária da Amoreira. Dificuldades na expropriação dos terrenos para a construção prevista na Amoreira, levaram a Câmara Municipal de Cascais a disponibilizar, à Direção Regional de Lisboa, terrenos em Alcabideche, local onde ficou definitivamente situada a Escola Secundária da Amoreira. Pelo Despacho 100/SEAM/91, de 15 de outubro de 1991 a Escola Secundária da Amoreira passou a denominar-se Escola Secundária Ibn Mucana. O Agrupamento Vertical de Escolas Ibn Mucana, com sede na Escola Secundária do mesmo nome, constituiu-se

no ano letivo de 2010/11, em 1 de julho de 2010, por Despacho do Secretário de Estado da Educação, na sequência da agregação com o Agrupamento de Escolas João de Deus, abrangendo todos os níveis de ensino desde a educação pré-escolar até ao 12º ano de escolaridade, passando a integrar cinco unidades orgânicas, a saber: a Escola Básica Fausto Cardoso Figueiredo, a Escola Básica Fernando José dos Santos, a Escola Básica Fernando Teixeira Lopes, a Escola Básica Raúl Lino e a Escola Básica e Secundária Ibn Mucana. Em agosto de 2019, no âmbito da reestruturação da rede escolar da freguesia de Alcabideche foi agregada ao Agrupamento, a Escola Básica dos 2º e 3º ciclos de Alcabideche, agora Escola Básica e Secundária Helena Cidade Moura.

Missão

O Agrupamento de Escolas Ibn Mucana tem como missão, proporcionar uma educação de qualidade, justa e solidária, que respeite as diferenças, a inclusão e a equidade, promova a igualdade de oportunidades, potencie e sustente o sucesso integral/holístico das crianças e dos jovens. Privilegiar a centralidade do aluno no desenvolvimento de aprendizagens significativas, de competências, na aquisição de sólidas bases científicas e na apropriação de saberes tecnológicos e profissionais. Relevar na ação educativa, a educação para os valores da cidadania, com vista à formação de cidadãos atentos, ativos e participativos com a intencionalidade da construção de uma sociedade mais livre, justa e democrática.

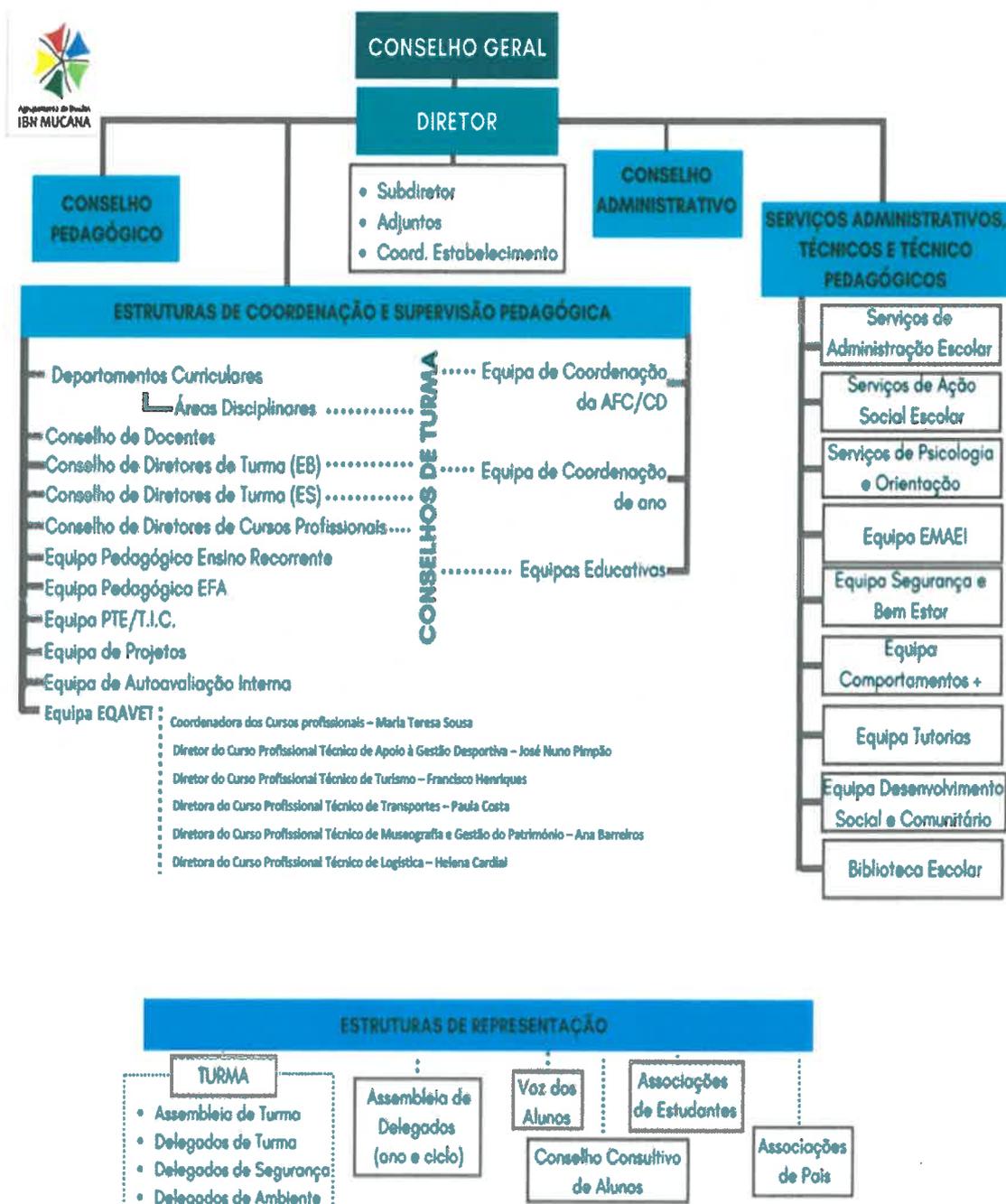
Visão

O Agrupamento de Escolas Ibn Mucana tem a aspiração de continuar a projetar-se como uma instituição de referência e de excelência do trabalho educacional que desenvolve, assente na qualidade ao nível do ensino e da formação, nas aprendizagens e capacidades que potencia, no desenvolvimento de práticas pedagógicas/educativas inovadoras e na qualidade da formação de cidadãos criativos, empreendedores, responsáveis e solidários.

Objetivos Estratégicos



1.5. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados



1.6. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas / Grupos de Formação / N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		2022/23		2023 /24		2024 /25	
		N.º T/GF	N.º Alunos	N.º T/GF	N.º Alunos	N.º T/GF	N.º Alunos
Profissional	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	3	72	4	75	4	67
Profissional	Técnico de Turismo	3	35	3	37	3	37
Profissional	Técnico de Museografia e Gestão do Património	1	4	---	---	--	--
Profissional	Técnico de Gestão de Transportes	3	22	2	13	1	7

1.7. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas

Listagem com hiperligações

1 -Projeto Educativo

http://ibn-mucana.pt/2021_22/ProjetoEducativo_AEIM_21-24_final.pdf

2 - Regulamento interno

http://ibn-mucana.pt/RI_AEIM_2017.pdf

3 - Plano de Atividades

<https://drive.google.com/file/d/1Cr4uAPH1H7hobqZomUegO1ag1Tt3jvhv/view?usp=sharing>

4 – Diagnóstico e Plano ação para implementação EQAVET

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1wGJ9CEAcIFyRI5MepTSXHbai1WEWXi0q/edit#gid=1412168142>

5 - Documento base EQAVET

<https://docs.google.com/document/d/1vKC9Bjfj6tRjx6pjzHaXAeZGGJpb56db/edit>

6 - Matriz Stakeholders

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1ip_fCXWQXeq8xdS8Ps3RziZZLg-lzrxi/edit#gid=1412649090

7 - Plano de indicadores

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/170Wdu3n3KPUaab8XFjveCDhOBk2-Piot/edit#gid=324659703>

8 - Relatório de autoavaliação

<https://docs.google.com/doc>

[ument/d/1HTgJ1N1GePvW5HLLSS0R2UBuQdTHive3/edit?usp=sharing&oid=106009457638375063114&rtpof=true&sd=true](https://docs.google.com/spreadsheets/d/1HTgJ1N1GePvW5HLLSS0R2UBuQdTHive3/edit?usp=sharing&oid=106009457638375063114&rtpof=true&sd=true)

9 - Plano de ações de melhoria

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Lfx8ZWA9b45P8DFmMKB-qyfEX7ldJ-FZ/edit?usp=sharing&oid=106009457638375063114&rtpof=true&sd=true>

10 – Plano atividades - EQAVET

<https://docs.google.com/document/d/1k-IEOBgQo-szcC4MEAZjC-W86r2V6WDe/edit>

1.8. Situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade

Selo EQAVET, atribuído em 1 de fevereiro de 2022, por um período de três anos

1.9. Súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e evidências do seu cumprimento

Encontram-se abaixo listadas as recomendações da equipa de peritos, bem como, as práticas implementadas/a implementar.

RECOMENDAÇÕES	EVIDÊNCIAS
Manter e se possível aumentar as iniciativas de promoção da escola no exterior	<ul style="list-style-type: none">✓ Participação dos alunos na “Feira das Tuas Opções”, no Centro de Congressos do Estoril, promovida pela CMC, nos dias 17 e 18 de abril de 2024 (4 alunos do curso de TT, 4 alunos AGD, 4 alunos TGT)✓ Participação dos alunos de todas as turmas do Ensino Profissional no Dia Aberto do Secundário na Escola Básica e Secundária Helena Cidade Moura no mês de maio✓ Organização do CascaisVolley pelas turmas de AGD Torneio promovido pela CMC na Quinta da Carreira✓✓ Organização e participação no evento Focus Group ODS15 – Proteger a Vida Terrestre✓ Participação no II Seminário Nacional de Saúde Mental no Desporto de Alta Competição organizado pela Associação dos Atletas Olímpicos de Portugal e Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental (Alunos do AGD)✓ Turma de AGD selecionada para fazer parte do Estudo da Avaliação da Competência Motora para o primeiro ciclo do Ensino Básico, através da aplicação e avaliação do mesmo e, para tal, realizou uma formação ministrada por uma docente da Faculdade de Motricidade Humana

RECOMENDAÇÕES
EVIDÊNCIAS

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Visita panorâmica à cidade de Madrid, realizada no âmbito da viagem à Feira Internacional de Turismo FITUR 2024 (turmas de TT) ✓ Participação dos alunos de TT na Feira de Emprego e Carreiras Azuis ✓ Participação dos alunos de TT na organização da semana da inclusão da CMC ✓ Participação dos alunos de TT na Bolsa de Turismo de Lisboa ✓ Participação dos alunos do Curso de TT em seminários e conferências internacionais do setor do turismo (Instituto Superior de Gestão e Cascais Ambiente) ✓ Participação dos alunos da turma do 12º ano de AGD na organização e gestão das provas de surf do Desporto Escolar ✓ Participação das Turmas de AGD na organização do Ginastacar - Atividades Gímnicas dirigidas pela CMC aos alunos do 1º ciclo do Concelho ✓ Participação dos alunos de TT na organização das 1ªs Jornadas de Educação da CMC realizada nos Salesianos do Estoril
<p>Aumentar a quantidade de stakeholders externos regionais, nacionais e/ou internacionais e potenciar na comunicação a relação institucional com esse parceiro de modo a aumentar a atratividade da Escola</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Existência de 2 novas parcerias no âmbito da FCT do Curso de TT – EFEKT Lda e Beloura Tennis Academy ✓ Existência de 2 novas parcerias no âmbito da FCT do Curso de AGD – Cooperativa Torre Guia e Ludoteca da Adroana ✓ Existência de mais uma nova parceria no âmbito da FCT do Curso TGT – Viação Alvorada
<p>Envolvimento em projetos de mobilidade internacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Deslocação de dois alunos de TT à Roménia ao abrigo do projeto DECIDES Europe – Youth Ambassadors for the Prevention of Gender-based Violence (DECIDE – YA), financiada pelo programa CERV (Citizens, Equality, Rights and Values) da Comissão Europeia
<p>Aumento da relação entre os docentes e Stakeholders e os “players” da região</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação em reuniões para dar a conhecer Projetos de natureza desportiva no sentido de envolver alunos do Curso de AGD na organização de eventos no Concelho

RECOMENDAÇÕES

EVIDÊNCIAS

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reuniões entre a Direção do Agrupamento com a Câmara Municipal de Cascais para definição da rede escolar ✓ Reuniões de Conselho Geral onde são apresentados os resultados escolares e os projetos ✓ Reuniões de trabalho com a CMC no âmbito da definição de oferta dos cursos profissionais
<p>Cooperação com e entre instituições EPF da região e nacionais – cooperação em rede</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ <u>Entidades de Formação em Contexto de Trabalho:</u> <ul style="list-style-type: none"> - ADFDA Academia de Futebol de Alcoitão - Clube Recreativo Leões de Porto Salvo - Cooperativa Torre Guia - Grupo Desportivo Estoril Praia - Grupo Desportivo e Recreativo das Fontainhas de Cascais - Estoril AC - Ludoteca da Adroana - Sport Zone - Centro de Formação Desportiva de Surf da Ibn Mucana - Holmes Place - Grupo Dramático e Sportivo de Cascais - Departamento Autoridade da Mobilidade e dos Transportes - Viação Alvorada - Empresa Martin - Cascais Próxima - Cascais City Beach Hotel - Hotel Inglaterra - Portugal Adventure Park - Portway – Aeroporto Humberto Delgado - Sky Valet- Aeroporto de Cascais - Cascais Ambiente - Scooters na Linha - Hotel Vila Galé Cascais - Aldeamento Turístico Vila Bicuda Resort - EFACT Ida - Beloura Tennis Academy
<p>Manter e se possível aumentar a participação da escola na comunidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação dos alunos do Curso de AGD na concretização de eventos desportivos locais ✓ Participação dos alunos do Curso de AGD na concretização das atividades promovidas pela CMC no âmbito do “Desporto na Escola” ✓ Participação dos alunos do Curso de TT em eventos da CMC

RECOMENDAÇÕES	EVIDÊNCIAS
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação dos alunos na “Feira das Tuas Opções”, no Centro de Congressos do Estoril, promovida pela CMC, nos dias 17 e 18 de abril de 2024 (4 alunos do curso de TT, 4 alunos AGD, 4 alunos TGT)
<p>Fazer maior uso das plataformas digitais, aumentado os canais de comunicação interna e externa</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilização generalizada do Google Classroom como plataforma de aprendizagem e de comunicação privilegiada ✓ Publicação de reportagens na página da Escola onde estiveram presentes os alunos do Curso de AGD e TT e TGT
<p>Dar maior visibilidade à oferta formativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Publicação de reportagens na página da Escola onde estiveram presentes os alunos do Curso de AGD e TT e TGT ✓ Participação dos alunos no “Dia Aberto do Secundário” às turmas do 9º ano do agrupamento, para divulgação dos cursos ✓ Publicitação dos cursos e do formulário de pré-inscrição no portal do agrupamento ✓ Divulgação dos cursos profissionais previstos na rede escolar junto dos alunos do 9º ano. Divulgação realizada por turma com alunos matriculados nos cursos ✓ Realização de uma reunião com os alunos do 9º ano do agrupamento para divulgação do Curso Profissional Técnico de Gestão de Transportes com a participação da Diretora do Curso, professores da componente técnica e representante do departamento da Autoridade de Transportes do Município de Cascais
<p>Continuar e aumentar a participação interdisciplinar entre os Stakeholders internos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Visitas de Estudo realizadas entre disciplinas da componente técnica ✓ Organização de torneios desportivos como Mato escolar, Torneio de Badminton, Torneio de Basquetebol. Visitas de Estudo a hotéis e a museus, à Assembleia da República, participação no Concurso de Leitura de Cascais, visita panorâmica à cidade de Madrid, realizada no âmbito da viagem à Feira Internacional de Turismo FITUR 2024. Idas ao teatro.
<p>Maior incentivo à atitude empreendedora</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas que estimulam a autonomia do aluno com aplicação de metodologias ativas

RECOMENDAÇÕES	EVIDÊNCIAS
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A apresentação de Provas de Aptidão Profissional cujos temas são maioritariamente propostas de projetos e estudos ligados a temas interdisciplinares dos cursos profissionais sendo a maior parte dos temas apresentados pelos alunos ligadas às saídas profissionais e ao empreendedorismo
Divulgação dos resultados dos inquéritos por parte dos stakeholders	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Inquéritos junto dos empregadores, inquéritos de satisfação junto do pessoal docente, não docente, alunos e encarregados de educação.
Criar e implementar um plano de comunicação	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Cumprimento dos procedimentos estabelecidos no Plano de Comunicação do agrupamento (consultar aqui), no que diz respeito à Comunicação Interna e à Comunicação Externa
Incrementar a participação ativa e pró-ativa dos stakeholders internos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Entrevistas aos alunos candidatos aos cursos a lecionar mediante critérios predefinidos ✓ Estabelecimento com o tutor da organização onde o aluno está a realizar a sua FCT de um plano de formação e estabelecido um protocolo com as entidades pertencentes preferencialmente ao Concelho de Cascais ✓ A distribuição dos alunos pelas entidades de FCT é feita mediante o perfil do aluno ✓ Consulta ao Conselho de Turma sobre o perfil do aluno de acordo com as temáticas desenvolvidas nas diferentes disciplinas ✓ Realização de Conselhos de Curso ✓ Visitas de Estudo interdisciplinares ✓ Visitas técnicas aos potenciais locais de Formação em Contexto de Trabalho

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Objetivos (formação ano letivo 2023-2024 – resultados até dez'24)	Métrica
(4a) Aumentar a taxa de alunos Diplomados	$(\sum \text{Diplomados} / \sum \text{alunos ingressaram}) * 100 - 69\%$
(5a) Aumentar a taxa de alunos diplomados empregados	$(\sum \text{Diplomados empreg.} / \sum \text{Alunos ingressaram}) * 100 - 70\%$
(6a) Aumentar a taxa de alunos diplomados a trabalham em profissões relacionadas	$(\sum \text{Empregados na área} / \sum \text{alunos empregados}) * 100 - 35\%$
(6b3) Aumentar a taxa de satisfação da entidade empregadora	Média de satisfação – 100%
1 Aumentar o nº inscrições	$\sum \text{nº de inscrições} / (\sum \text{nº previstos}) * 100 - 104\%$
2. Aumentar o nº de módulos concluídos	$\sum \text{nº de módulos concluídos} / (\sum \text{nº módulos previstos}) * 100 - 88 \%$
3 Melhorar o comportamento dos alunos	Média do comportamento - 28 pontos
4 Aumentar a média da Aval. Componente Pedagógica pelos alunos	Média classificação – 80%
5 Aumentar a Satisfação dos Alunos	Média classificação - 80%
6 Aumentar a Satisfação dos Docentes	Média classificação- 87,3%
7 Aumentar a Satisfação dos Não-Docentes	Média classificação -81,4 %
8 Aumentar a Satisfação dos Encarregados de Educação	Média classificação- 85%

A análise dos dados apresentados permite constatar que não se concretizou uma evolução positiva nos indicadores EQAVET, especialmente significativo na taxa de 69% de alunos diplomados. No entanto, encontram-se 70% empregados (35% em atividades relacionadas com os cursos) e 25% a frequentar o ensino superior. Esta evolução resulta de um esforço constante, consistente e concertado por parte do Agrupamento de Escolas Ibn Mucana, essencialmente através do envolvimento dos diretores de turma e de curso na mediação com os restantes stakeholders, no sentido de uma aproximação entre os diferentes intervenientes no processo de EFP e da escola ao mundo empresarial. É de salientar que 21% dos alunos inscritos têm necessidades educativas especiais, pelo que os professores estimulam responder às dificuldades desses alunos, com adaptações pedagógicas de modo a obterem as aprendizagens essenciais e a estarem preparados para a vida ativa. Também 58% dos alunos inscritos usufruem do programa da Ação Social Escolar.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Ponto partida	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM1	Sucesso educativo	O1	82,2%	Aumentar a taxa de alunos Diplomados (4a) para 69% (AGD 72,7%) (TT 50%) (TGT 100%) (TMGP 66,7%)
		O2	37,5%	Aumentar a taxa de alunos diplomados Empregados (5a) para 40% (AGD 50%) (TT60 %) (TGT100 %) (TMGP 100%)
		O3	20%	Aumentar a taxa de alunos a trabalham em profissões relacionadas (6a) para 20% (AGD 25%) (TT40)(TGT 40%)(TMGP 50%)
		O4	3,9	Manter a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) em 3,9 (AGD3,9) (TT4) (TGT 4) (TMGP 4)
		O5	92%	Aumentar a taxa de inscritos para 100% (104%) meta superada - obtivemos mais 2 inscritos relativamente ao ano passado
		O6	86,5%	Aumentar a taxa de módulos concluídos para 88%
		O7	27	Aumentar o bom comportamento para 28
		O8	82,5%	Aumentar a Aval. Componente Pedagógica pelos alunos para 80%
		O9	73%	Aumentar a avaliação satisfação dos Alunos para 80%
		O10	74%	Aumentar a avaliação satisfação dos Docentes para 87,3%
		O11	71%	Aumentar a avaliação satisfação dos Não Docentes para 81,4 %
		O12	90%	Manter a avaliação satisfação dos EE em 85%
AM2	Satisfação dos Stakeholders	O1	3,9	Manter a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) em 3,9
		O2	80%	Aumentar a Aval. Componente Pedagógica pelos alunos para 82%(2023:82.5 %)
		O3	70%	Aumentar a avaliação satisfação dos Alunos para 72% (2023: 85.4%)
		O4	70%	Aumentar a avaliação satisfação dos Docentes para 72% (2023:82 %)

		O5	57%	Aumentar a avaliação satisfação dos Não Docentes para 70% (2023:75.8 %)
		O6	90%	Manter a avaliação satisfação dos EE em 90% (2023:91.2 %)
AM3	Comunicação / Divulgação	O1	Sem dados de partida	Manter as iniciativas de promoção da escola no exterior (SP), conforme as evidências no 1.9
		O2	Sem dados de partida	Cooperação com e entre instituições EPF da região e nacionais – cooperação em rede (SP), conforme as evidências no 1.9
		O3	Sem dados de partida	Manter a participação da escola na comunidade (SP), conforme as evidências do 1.9
		O4	Sem dados de partida	Dar maior visibilidade à oferta formativa (SP), conforme as evidências do 1.9
		O5	Sem dados de partida	Continuar a participação interdisciplinar entre os Stakeholders internos (SP),
		O6	Sem dados de partida	Divulgação dos resultados dos inquéritos por parte dos stakeholders(SP)

* (SP – sugestão dos peritos)

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Ação de sensibilização às turmas do 9º e 10º ano sobre o que é espectável de cada curso	Março 2025	Março 2026
AM1	A2	Reuniões com EE do 9º ano para divulgação dos cursos	Março 2025	Março 2026
AM1	A3	Analisar metodologia de avaliação de perfil aluno/candidato e identificar oportunidades de melhoria	Março 2025	Março 2026
AM1	A4	Fazer entrevistas individuais	Março 2025	Março 2026

Área de Melhoria	Ação	Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A5	Fazer a seleção dos alunos considerando a adequação do perfil	Março 2025	Março 2026
AM1	A6	Manter o incentivo à atitude empreendedora	Março 2025	Março 2026
AM2	A7	Fazer levantamento dos equipamentos necessário	Março 2025	Março 2026
AM2	A8	Ver disponibilidade do equipamento existente na escola	Março 2025	Março 2026
AM2	A9	Solicitar à Direção a disponibilização dos equipamentos	Março 2025	Março 2026
AM2	A10	Instalar equipamentos	Março 2025	Março 2026
AM2	A11	Valorização/humanização do espaço escolar: <i>1.1. Identificação dos espaços a requalificar;</i> <i>1.2. Identificação, financiamento, e aquisição dos materiais necessários</i> <i>1.3. Consecução do projeto.</i>	Março 2025	Março 2026
AM2	A12	Prever no PAA reuniões intercalares, para promover a possibilidade da existência de planos de melhoria	Março 2025	Março 2026
AM2	A13	Definir no Regulamento Interno a responsabilidade do Diretor de Turma de informar os EE sempre que surgir uma atividade não contemplada no PAA	Março 2025	Março 2026
AM2	A14	Fazer maior uso das plataformas digitais, aumentando os canais de comunicação interna e externa	Março 2025	Março 2026
AM3	A15	Manter/aumentar a quantidade de stakeholders externos regionais, nacionais e/ou internacionais e potenciar na comunicação a relação institucional com esse parceiro, de modo a aumentar a atratividade da Escola	Março 2025	Março 2026
AM3	A16	Envolvimento em projetos de mobilidade internacional (Março 2025	Março 2026
AM3	A17	Aumento da relação entre os docentes e Stakeholders e os "players" da região	Março 2025	Março 2026
AM3	A18	Manter o plano de comunicação	Março 2025	Março 2026
AM3	A19	Incrementar a participação ativa e pró-ativa dos stakeholders internos	Março 2025	Março 2026

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O ensino e formação profissional constituem um pilar da diversidade da oferta educativa do Agrupamento de Escolas Ibn Mucana.

Dispomos de um grupo de trabalho coeso e permanente que, de forma regular e consistente, apresenta os seus resultados no Conselho Pedagógico e no Conselho Geral. Este grupo de trabalho tem sempre em atenção a opinião dos alunos e as suas expectativas, quer à entrada quer à saída do seu percurso. Esta experiência foi uma base de partida que facilitou o nosso trabalho de adaptação ao sistema EQAVET e aos seus princípios.

O Sistema de Gestão da Qualidade do Agrupamento de Escolas Ibn Mucana assenta no modelo da melhoria contínua, sustentado com todos os descritores EQAVET/práticas de gestão e refletido no ciclo PDCA, procurando melhorar continuamente a eficácia dos processos internos através de mecanismos estratégicos de monitorização. Este modelo prevê um conjunto de momentos de auscultação de todos os stakeholders, o que torna o processo de definição de indicadores e objetivos num processo dinâmico, participativo e representativo de todas as perspetivas. Ao longo deste processo procede-se à recolha de informação o que permite a melhoria contínua da gestão da educação e formação profissional e a sua discussão com todos os intervenientes no processo.

Contextualizando as componentes do Quadro EQAVET que integram o ciclo de garantia e melhoria da qualidade nas suas quatro fases, a saber, Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão, em que, em cada fase são previstos critérios de qualidade que são especificados por um conjunto de descritores indicativos que permitem a sua operacionalização, apresentamos a análise seguinte:

PRINCÍPIOS EQAVET	REF.	PRÁTICAS DE GESTÃO	INDICADORES	ALÇAS A MONITORIZAR
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	Projeto Educativo, Regulamento Interno, Regulamento dos Cursos Profissionais, Perfil do aluno e Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.	Sistematização de processos.
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	Projeto Educativo, Plano de Melhoria, Questionários de Satisfação (formandos, formadores, entidades de FCT e empregadores) e Atas do Conselho Pedagógico, do Grupo de Reflexão da Qualidade .	Dinamização / participação em reuniões com os <i>stakeholders</i> internos e externos a agendar.
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	Projeto Educativo e Plano de Melhoria.	Análise sistematizada dos objetivos mensuráveis.
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	Projeto Educativo, Regulamento Interno, Regulamento dos Cursos Profissionais, Documento de definição das metodologias, dos recursos e instrumentos associados aos indicadores.	Promoção de formação relacionada com o EQAVET. Atribuição explícita das responsabilidades.
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	Rede CIM, Protocolos de parceria (FCT) e Plano Anual de atividades (Projeto Erasmus)	Sistematização de registos.
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	Documentos na página <i>web</i> da Escola, questionários aplicados aos <i>stakeholders</i> , apresentação da oferta formativa e formação dos professores.	Sessões de divulgação

Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	Questionários de satisfação e reuniões de trabalho (FCT, Diretores de Turma, Departamento, ...).	Sistematização de processos e registos.
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	Registo da análise dos questionários aplicados aos alunos, atas do Conselho Consultivo, atas do Conselho Pedagógico e atas de Departamento.	Sistematização de processos e registos.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	Plano de Ação, Relatório do Progresso Anual, Relatório de Operador, Atas de reuniões de Diretores de Turma e recursos apresentados nas mesmas.	Sistematização no processo de comunicação e no processo colaborativo.
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	Resultados da avaliação FCT, resultados da avaliação PAPS e questionários de satisfação.	Sessões de divulgação a agendar.
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	Distribuição de serviço docente e não docente. Candidatura POCH e Inventários.	
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	Plano de Formação Anual.	Sistematização de processos.
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	Formação EQAVET, formação Suporte Básico de Vida, capacitação digital, entre outras.	Sistematização de processos.
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	Protocolos de FCT, Plano Anual Atividades e Relatório de Avaliação do PAA.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	Formações desenvolvidas, novos protocolos de parcerias, intensificação de reuniões de caráter organizacional e pedagógico.	Sistematização de processos e registos.
	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	Questionários de satisfação, relatórios de monitorização e relatórios do INOVAR.	Sistematização de processos e registos. Exploração do programa INOVAR.
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	Relatórios de monitorização, relatórios do INOVAR.	Sistematização de processos e registos.
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, Plano de Melhoria, Questionários de Satisfação (FCT, Empregadores, Alunos, Professores, EE e Pessoal não Docente) e Ata do Conselho Geral.	Sessão de divulgação junto dos <i>stakeholders</i> internos e externos a agendar.
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, Plano de Melhoria, Questionários de Satisfação (formandos, formadores, entidades de FCT e empregadores) e atas do Conselho Pedagógico, Conselho Consultivo e Grupo de Reflexão da Qualidade.	Sessão de divulgação junto dos <i>stakeholders</i> internos e externos. Reformulação dos documentos estruturantes
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir,	Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, Plano de Melhoria, Questionários de Satisfação (formandos, formadores, entidades de FCT e empregadores) Atas do Conselho	Sessão de divulgação junto dos <i>stakeholders</i> internos e externos. Reformulação dos

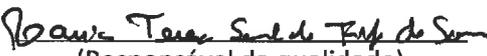
		em função da análise da informação produzida	Pedagógico, Conselho Consultivo e Grupo de Reflexão da Qualidade.	documentos estruturantes.
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, Plano de Melhoria, Questionários de Satisfação (FCT, Empregadores, Alunos, Professores, EE e Pessoal não Docente) e Ata do Conselho Geral.	Sessão de divulgação junto dos <i>stakeholders</i> internos e externo. Reformulação dos documentos estruturantes
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> são tornados públicos.	Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, Plano de Melhoria, Questionários de Satisfação (FCT, Empregadores, Alunos, Professores, EE e Pessoal não Docente) e Ata do Conselho Geral.	Sessão de divulgação junto dos <i>stakeholders</i> internos e externos a agendar. Sistematização de processos e registos.
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O feedback dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, Plano de Melhoria, Questionários de Satisfação (FCT, Empregadores, Alunos, Professores, EE e Pessoal não Docente) e Ata do Conselho Geral	Sessão de divulgação junto dos <i>stakeholders</i> internos e externos a agendar. Sistematização de processos e registos.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	Plano de Melhoria, atas de reuniões do GRQ, atas do Conselho Pedagógico e Atualização dos Relatórios Técnico-Pedagógicos dos formandos.	Sistematização de processos e registos.
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas	Plano de Melhoria, Atas de reuniões e Atas do Conselho Pedagógico.	Sistematização de processos e registos.

O Agrupamento de Escolas Ibn Mucana, preocupado com a inserção dos alunos no mercado do trabalho e/ou com o prosseguimento de estudos, tem vindo a ministrar uma formação de qualidade, de modo a que os mesmos desenvolvam saberes e competências necessárias para o seu desenvolvimento e formação ao longo da vida. A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade implica necessariamente o envolvimento de todos os *stakeholders* criando uma cultura de melhoria contínua da oferta do EFP, tornando-a cada vez mais atrativa junto dos jovens e dos pais/encarregados de educação e aumentando a credibilidade no sistema de EFP. É fundamental a participação dos empregadores, uma vez que estes refletem as exigências do mercado de trabalho, para que a escola consiga formar mais adequadamente os jovens, contribuindo para a notoriedade da EFP junto da população em geral.

A adequação do referencial EQAVET às práticas do AEIM assenta no modelo da melhoria contínua, sustentado com todos os descritores EQAVET/práticas de gestão e refletido no ciclo PDCA, procurando melhorar continuamente a eficácia dos processos internos através de vários mecanismos estratégicos de monitorização.

Os Relatores


(Diretora)


(Responsável da qualidade)

Localidade e data

Alcalá de Henares, 28 de Janeiro de 2025